

## SETEMBRO AMARELO: UMA AÇÃO REALIZADA NA ESCOLA ESTADUAL LEONARDO NEGRÃO DE SOUSA COM A COLABORAÇÃO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

SOARES, Danyelle Rego Barreto <sup>1</sup>

SARDINHA, Milana Sagica <sup>2</sup>

DIAS, José Francisco Silva<sup>3</sup>

CORRÊA, Genivaldo dos Passos<sup>4</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho descreve uma experiência vivenciada no mês de setembro, dedicado à conscientização e prevenção ao suicídio. Durante este período, foram implementadas ações relacionadas à importância da saúde mental na Escola Estadual de Ensino Médio Leonardo Negrão de Sousa (EEEMLNS) em parceria com o programa Residência Pedagógica desenvolveram atividades que incluíram acolhimento dos alunos na entrada da escola, formação sobre saúde mental em sala de aula com os professores e socialização no espaço de recreação. Observou-se um notável aumento no envolvimento dos estudantes nas atividades, resultando em uma abordagem mais sensível e cuidadosa em relação à prevenção do suicídio. O diálogo aberto e acolhedor encorajou as pessoas a compartilhar seus sentimentos, experiências e desafios, contribuindo para a quebra de tabus e preconceitos sobre o tema delicado. Essa abordagem empática criou um ambiente propício para a conscientização e promoção da saúde mental, fortalecendo os laços de solidariedade e compreensão na comunidade educacional. Os resultados destacam a importância das atividades realizadas na escola, com o auxílio dos residentes, para ressaltar a relevância do Setembro Amarelo para a saúde mental e a promoção de uma sociedade mais acolhedora.

**PALAVRAS-CHAVE:** Setembro amarelo, Saúde mental, Residência pedagógica, Ação.

### 1 INTRODUÇÃO

O programa de residência pedagógica, regido pela Portaria Nº 38, de 28 de fevereiro de 2018, representa um marco significativo na jornada acadêmica dos

<sup>1</sup> Graduando em Licenciatura em matemática, Bolsista do programa residência pedagógica, UFPA, *Campus de Abaetetuba*, [barreto.danyelle@yahoo.com](mailto:barreto.danyelle@yahoo.com)

<sup>2</sup> Graduando em Licenciatura em matemática, Bolsista do programa residência pedagógica, UFPA, *Campus de Abaetetuba*, [milasagica@gmail.com.br](mailto:milasagica@gmail.com.br)

<sup>3</sup> Licenciatura plena em matemática, Preceptor Bolsista do programa residência pedagógica, UFPA, *Campus de Abaetetuba*, [jose.fdias@escola.seduc.pa.gov.br](mailto:jose.fdias@escola.seduc.pa.gov.br)

<sup>4</sup> Dr. em matemática, coordenador Bolsista do programa residência pedagógica, UFPA, *Campus de Abaetetuba*, [genivaldo@ufpa.br](mailto:genivaldo@ufpa.br)

estudantes que se preparam para ingressar na sua futura carreira profissional. Ao oferecer uma experiência prática que se assemelha de perto ao ambiente educacional real, este programa desempenha um papel crucial na formação dos discentes, capacitando-os para os desafios que encontrarão no exercício da profissão. Este trabalho tem por objetivo relatar essa experiência, demonstrando como ela se alinha aos objetivos estabelecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). De acordo com a CAPES, os objetivos do programa residência pedagógica são:

Art. 2º São objetivos do Programa de Residência Pedagógica: I. Aperfeiçoar a formação dos discentes dos cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e que conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e aquelas que receberão os egressos das licenciaturas, além de estimular o protagonismo das redes de ensino na formação de professores; e IV. Promover a adequação dos currículos e das propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). (BRASIL, 2018, p.1).

Estes objetivos proporcionam uma experiência educacional profunda e transformadora, que vai muito além das paredes da sala de aula e dos limites do currículo convencional. Eles são o alicerce sobre o qual se constrói uma jornada de aprendizado, que engloba não apenas o desenvolvimento de competências técnicas, mas também o cultivo de habilidades interpessoais, a promoção do pensamento crítico e reflexivo, e o estímulo à criatividade e à inovação de quem nele está inserido. Com isso, nota-se que a participação dos residentes nos eventos da escola campo é de suma importância para o cumprimento desses objetivos, como a ação realizada na escola estadual Leonardo Negrão de Sousa.

O Setembro Amarelo é o mês destinado à conscientização sobre a prevenção do suicídio, com o intuito de fomentar a discussão e a implementação de ações nessa área. Em 2023, a campanha adotou o lema "Se precisar, peça ajuda". Segundo Foucault: "O cuidado de si é a base de toda a moralidade" (FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade: O Cuidado de Si. Edições Graal, 1985). É relevante ressaltar que, embora a campanha ocorra ao longo de todo o mês de setembro, o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio é celebrado em 10 de setembro.

Essa iniciativa tem se destacado como um movimento significativo que busca promover a saúde mental e o acolhimento emocional em diversos âmbitos da sociedade. Nesse contexto, a parceria entre o programa de Residência Pedagógica e as ações realizadas nas escolas ganha importância ao possibilitar que os futuros professores se envolvam em debates e práticas pedagógicas voltadas para o bem-estar e a prevenção de diversas problemáticas, incluindo a prevenção do suicídio entre os estudantes. Essa integração entre a formação docente e a promoção da saúde mental nas escolas representa uma oportunidade única para sensibilizar, educar e apoiar a comunidade escolar na criação de ambientes mais acolhedores e empáticos.

## **2 METODOLOGIA**

Para realizar essas ações a direção da escola formou duplas de professores, onde cada dupla iria adentrar em uma sala e aplicar a atividade elaborada por eles. O professor preceptor incluiu seus residentes nessa missão e juntos desenvolveram essas ações. Diante disso, nota-se a importância do programa na formação dos futuros docentes, uma vez que ele proporciona aos discentes vivenciar e planejar atividades que segundo a CAPES (2018) contribui para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura.

Inicialmente, os alunos foram recepcionados de forma calorosa na entrada da escola pelos residentes do Programa de Residência Pedagógica. Os residentes estavam posicionados estrategicamente, portando cestas repletas de pirulitos decorados com mensagens inspiradoras e motivacionais. As mensagens escritas nos pirulitos buscavam transmitir sentimentos de apoio e incentivo aos estudantes, como: "Pedir ajuda é um sinal de força, não de fraqueza! Amor-próprio também é autocuidado, preze por si mesmo" e "você não está sozinho". Essa ação de acolhimento tinha como objetivo criar um ambiente acolhedor e receptivo desde o momento da chegada dos alunos à escola, demonstrando cuidado e atenção por parte dos residentes. Os pirulitos com mensagens inspiradoras foram distribuídos de maneira afetuosa, proporcionando um momento de conexão e proximidade entre os residentes e os estudantes. A representação visual abaixo ilustra esse momento de acolhimento, onde os residentes recebem os alunos com sorrisos e as cestas de pirulitos, transmitindo uma mensagem positiva e encorajadora desde o início do evento. Essa iniciativa contribuiu para promover um clima acolhedor e empático na

escola, incentivando os alunos a se sentirem bem-vindos e apoiados durante as atividades do dia.

Figura 01 - Acolhida dos alunos



Fonte: acervo pessoal das residentes

A figura 01 acima ilustra a recepção realizada, que desempenhou um papel fundamental ao inaugurar essa iniciativa, proporcionando aos alunos uma sensação de valor e importância desde os primeiros momentos da campanha. Essa recepção estratégica teve um impacto significativo no avanço positivo das demais atividades planejadas, evidenciando a relevância de um acolhimento empático e acolhedor para o sucesso das ações subsequentes.

Após a calorosa recepção na entrada da escola, os alunos foram conduzidos até suas salas de aula pelos professores e residentes, dando início ao plano de ação previamente estabelecido. O plano consistia em uma roda de conversa para enfatizar a importância da saúde mental e objetivos da campanha do Setembro Amarelo. Durante a roda de conversa, os professores e residentes compartilharam suas próprias experiências e reflexões sobre a importância de cuidar da saúde mental e de buscar apoio quando necessário. Em um ambiente acolhedor e receptivo, os alunos foram encorajados a participar ativamente da discussão, compartilhando suas próprias vivências e perspectivas sobre o tema. Esse momento de diálogo aberto e empático permitiu que os estudantes se sentissem à vontade para expressar seus sentimentos e dúvidas, promovendo uma reflexão coletiva sobre a importância do

autocuidado e do apoio mútuo. Posteriormente, os alunos foram convidados a criar cartazes contendo frases motivacionais de sua própria autoria, refletindo sobre mensagens positivas e inspiradoras relacionadas à saúde mental e ao bem-estar emocional. Essa atividade criativa estimulou a expressão individual dos estudantes, incentivando a reflexão sobre a importância de promover a positividade e o cuidado consigo mesmo e com os outros.

A figura 02, registrada durante esse momento significativo, capturou a essência da participação dos alunos na criação dos cartazes, ressaltando a importância da expressão artística e da mensagem motivacional como ferramentas para promover a conscientização e o cuidado com a saúde mental dentro da comunidade escolar.

Figura 02 – produção de cartazes



Fonte: acervo pessoal do preceptor

Diante do exposto, destacou-se a relevância de abordar questões relacionadas à saúde mental para combater e promover soluções e apoio para aqueles que enfrentam pensamentos suicidas, pois de acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), em 2019, 10,2% das pessoas com 18 anos ou mais receberam o diagnóstico de depressão. Nota-se, com isso a necessidade de ações como essa para amenizar essa problemática.

Para finalizar as ações, os residentes do Programa de Residência organizaram um espaço interativo na escola, composto por duas caixas distintas. A primeira caixa

continha frases motivacionais escritas em papéis coloridos, das quais os estudantes poderiam retirar para interagir. Essa dinâmica incentivava a participação dos alunos, que compartilhavam as frases entre si ao retirá-las, promovendo momentos de reflexão e troca de mensagens positivas. A segunda caixa foi destinada a permitir que os alunos expressassem anonimamente seus sentimentos, emoções e pensamentos. Nessa caixa, os estudantes tinham a oportunidade de depositar seus recados ou solicitar ajuda de forma discreta, contando apenas com uma abertura para inserir os papéis. Essa iniciativa visava criar um canal de comunicação seguro e acolhedor para os alunos compartilharem suas emoções, sem a necessidade de se identificarem, e buscar apoio em momentos de vulnerabilidade. A atividade do espaço interativo foi planejada com o intuito de estimular a interação entre os alunos, promover a reflexão sobre sentimentos e emoções, e oferecer um ambiente acolhedor para que os estudantes pudessem se expressar de maneira livre e confidencial. Através dessas ações, os residentes pedagógicos buscaram fortalecer o cuidado com a saúde mental dos alunos e fomentar a solidariedade e empatia dentro da comunidade escolar. Na figura 03, ilustrada abaixo, é possível observar como esse espaço interativo foi organizado, proporcionando um ambiente propício para a expressão de sentimentos e a troca de mensagens motivacionais entre os estudantes.

Figura 03 – espaço de interação



Fonte: acervo das residentes

A elaboração dessa atividade foi de extrema importância para todos que nela estavam envolvidos e também para a instituição de ensino, pois desempenhou um papel fundamental na promoção de um ambiente escolar mais saudável e acolhedor

para todos os alunos que dela participaram. Ao abordar de forma sensível e educativa o tema da saúde mental e prevenção do suicídio, a escola foi capaz de gerar impactos positivos e duradouros na comunidade escolar. A conscientização promovida durante o Setembro Amarelo permitiu que os alunos se tornassem mais informados sobre questões relacionadas à saúde mental e ao suicídio, incentivando a reflexão e a busca por apoio quando necessário.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados obtidos revelam a significância das atividades conduzidas na escola, com a colaboração ativa dos residentes, na ênfase da importância do Setembro Amarelo enquanto uma iniciativa crucial para a preservação da saúde mental e a construção de uma sociedade mais empática e acolhedora. Essas constatações não apenas corroboram a relevância do engajamento das instituições de ensino na disseminação de informações sobre saúde mental e na promoção de práticas de apoio emocional, mas também evidenciam o impacto positivo que tais ações podem exercer no bem-estar individual e coletivo. Ao proporcionar um ambiente propício para discussões francas e esclarecedoras sobre questões relacionadas à saúde mental, e ao fomentar o desenvolvimento de estratégias concretas para lidar com os desafios psicológicos enfrentados pela comunidade escolar, as atividades realizadas durante o Setembro Amarelo não apenas sensibilizam, mas também capacitam os indivíduos a reconhecerem sinais de sofrimento psíquico e a oferecerem apoio mútuo. Desse modo, essas iniciativas não são apenas uma oportunidade para ampliar a conscientização sobre a importância da saúde mental, mas também uma maneira eficaz de cultivar valores de solidariedade, compaixão e inclusão, que são fundamentais para a construção de uma sociedade mais saudável.

Devido ao significativo impacto positivo observado nas atividades promovidas, a gestão escolar decidiu não apenas reconhecer, mas também ampliar o alcance dessas iniciativas. Assim, optou por levar a proposta elaborada pelos residentes para uma culminância realizada pela Diretoria Regional de Ensino (DRE3). Esta decisão não só demonstra o compromisso da escola em promover ações eficazes de apoio à saúde mental, mas também busca estender os benefícios dessas práticas para além do ambiente escolar imediato, englobando toda a comunidade educacional e até mesmo influenciando políticas educacionais em níveis mais amplos.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas na Escola EEEM Leonardo Negrão de Sousa em parceria com os residentes do programa de Residência Pedagógica despertaram impactos extremamente positivos no espaço escolar, colaborando significativamente na promoção da saúde mental e na prevenção do suicídio entre os estudantes. A integração entre a formação docente proporcionada pelos residentes e as atividades voltadas ao Setembro Amarelo na escola foi essencial para sensibilizar, educar e apoiar a comunidade escolar na construção de ambientes mais saudáveis e acolhedores.

A imersão dos futuros professores em debates e práticas pedagógicas focadas em saúde mental e prevenção do suicídio representou uma oportunidade única para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para lidar com questões emocionais e psicológicas dos estudantes. A abertura para discutir o tema do suicídio e a importância de buscar ajuda quando necessário foi fundamental para a promoção do bem-estar e da saúde mental dos alunos. As ações realizadas durante o mês de Setembro Amarelo na escola evidenciaram como a conscientização sobre questões de saúde mental pode contribuir de forma significativa para a redução do estigma em torno desses temas e para a oferta de apoio emocional aos estudantes. A abordagem preventiva e educativa adotada mostrou-se eficaz não apenas na prevenção do suicídio, mas também na promoção de uma cultura de cuidado e apoio mútuo na comunidade escolar.

Dessa forma, as iniciativas promovidas no âmbito do Setembro Amarelo, em parceria com o programa de Residência Pedagógica, na Escola Leonardo Negrão de Sousa, representam um avanço significativo na construção de ambientes escolares mais saudáveis e empáticos pois segundo Foucault: "O cuidado de si é o fundamento de todo o cuidado moral." , nesse viés ele reforça a importância da promoção da saúde mental e do bem-estar emocional, destacando que cuidar de si mesmo é essencial para a construção de uma ética de cuidado e responsabilidade para com os outros. No contexto das ações desenvolvidas durante o Setembro Amarelo na Escola Leonardo Negrão de Sousa, em parceria com o programa de Residência Pedagógica, essa referência filosófica ressalta a necessidade de priorizar a saúde mental e a prevenção do suicídio como parte fundamental de um cuidado moral e ético para com a comunidade escolar.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portal CAPES. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: 1 mar. 2024.

Compreendendo o suicídio. Centro de valorização da vida, 2023. Disponível em: <https://www.cvv.org.br/>. Acesso em: 20 de agosto de 2023.

(FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade: O Cuidado de Si. Edições Graal, 1985).

Setembro amarelo: precisamos falar sobre a saúde mental. Gov, 2022. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/>. Acesso em: 15 de agosto de 2023.